



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMEC
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CARINE SOUZA LUCENA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADO
PALIATIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

CAMAÇARI-BA

2021.2

CARINE SOUZA LUCENA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADO
PALIATIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para
para obtenção do título de bacharel
em enfermagem pelo Centro
Universitário UNIFAMEC.

Orientadora: Prof.º Larissa de Oliveira Ulisses

CAMAÇARI-BA
2021.2

CARINE SOUZA LUCENA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADO
PALIATIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Banca Examinadora

Prof.^a Larissa de Oliveira Ulisses
Centro Universitário UNIFAMEC
(Orientadora)

Prof.^o Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
Centro Universitário UNIFAMEC
(Examinador)

Prof.^a Juliana Pedra de Oliveira Muniz

Centro Universitário UNIFAMEC

(Examinadora)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que se não fosse sua graça e misericórdia para com minha vida eu não teria chegado até aqui, foram muitas lutas durante minha caminhada acadêmica que por muitas vezes eu não tinha forças para estudar e mesmo com todas as adversidades eu persistir.

A minha filha, Ana Clara, por ser o maior motivo de lutar todos os dias para realizar meus objetivos, é por nós! Amo você.

Aos meus pais, por todo amor incondicional e incentivo sempre, é também por eles que sempre me confortam que cheguei até aqui.

Aos meus irmãos que torcem por mim e vibram juntos a cada conquista.

Aos amigos e colegas de turma que sempre estiveram disponíveis para ajudar quando tinha dificuldades obrigada por viverem essa experiência comigo, vocês são demais!

Agradeço a minha orientadora, por aceitar a conduzir meu trabalho de pesquisa, que além de ser uma professora de excelência é um ser humano incrível! Obrigada por todo carinho e orientação.

E a mim que fui a maior idealizadora nessa caminhada, por todo cansaço vencido, todas as crises enfrentadas, os desânimos, momentos de lágrimas incansáveis, pois nada disso valeria a pena se eu não tivesse acreditado em mim mesma, eu tinha tudo pra desistir, mas eu **INSISTIR!**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADO PALIATIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carine Souza Lucena¹

Larissa de Oliveira Ulisses²

RESUMO

OBJETIVO: Identificar o papel do enfermeiro no cuidado paliativo em pacientes oncológicos no ambiente hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa, que identifica a atuação do enfermeiro ao paciente oncológico em cuidado paliativo. Foram utilizados estudos vinculados ao portal de dados da Biblioteca Virtual em saúde (BVS), dos últimos cinco anos, contemplando uma amostra final de quatro estudos. **RESULTADOS:** Mostrou-se que a atuação do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em pacientes oncológicos vai além das questões sobre a assistência aos cuidados dos sintomas como também o cuidado sobre o psíquico-emocional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Encarregar-se dos cuidados em pacientes com câncer e em cuidados paliativos não é uma tarefa simples, pois requer deste indivíduo uma postura pessoal e profissional para que seja efetivado um trabalho de qualidade para toda e qualquer mudança que o mesmo apresente.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Assistência Hospitalar; Oncologia.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To identify the role of nurses in palliative care for cancer patients in the hospital environment. **METHOD:** This is an integrative literature review study, which identifies the role of nurses with cancer patients in palliative care. Studies linked to the data portal of the Virtual Health Library (VHL) from the last five years were used, contemplating a final sample of four studies. **RESULTS:** It was shown that the role of nurses in palliative care in cancer patients goes beyond the issues of care for symptoms, as well as care for the psychological-emotional. **FINAL CONSIDERATIONS:** Taking care of cancer patients and palliative care is not a simple task, as it requires a personal and professional attitude from this individual so that quality work can be carried out for any and all changes that it presents.

Keywords: Nursing; Palliative care; Hospital Care; Oncology.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana de Camaçari, 10º semestre. E-mail: carinelucena@hotmail.com

²Enfermeira, Mestra em Enfermagem e Saúde pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia/UFBA. Salvador (BA), Brasil. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFAMEC. E-mail: lariulisses@gmail.com ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-8762-2392>

1 INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos são cuidados essenciais para pacientes com doenças que ameaçam a vida, sendo prestada uma assistência para o indivíduo e família de forma que se sintam acolhidos em vários âmbitos de sua vida. Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde o cuidado paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Requer a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual (OMS, 2002).

Dentre as afecções que necessitam de cuidados paliativos, tem-se as neoplasias. O câncer é definido como um grupo diverso de doenças, que apresenta variadas eclosões clínicas e genéticas, bastante determinado sobre o papel que se encarrega em sua etiologia. Manifesta inúmeros fundamentos em sua heterogeneidade, como os fatores ambientais, genéticos, culturais, socioeconômicos, hábitos de vida ou costumes e o próprio processo de envelhecimento. As neoplasias têm expandido em todo o mundo e abrange a segunda causa de óbito na maioria dos países (ALVES, 2016).

Há mais de 100 serviços de cuidados paliativos na América Latina. No Brasil, encontra-se cerca de 30 serviços de cuidados paliativos, embora os dados não sejam oficiais (MILIČEVIĆ, 2002); (FIGUEIREDO, 2004). Então, é de seriedade que os cuidados paliativos sejam vistos pela sociedade de forma que as pessoas entendam que sua assistência faz com que o indivíduo mesmo na terminalidade de vida tenha seus desejos atendidos.

O foco do profissional de enfermagem nos cuidados paliativos é o alívio da dor e a melhoria de outras sintomatologias, além de fornecer apoio emocional através da sua humanização e empatia. O cuidado de enfermagem é fundamental, pois é o enfermeiro que vai conduzir-se diretamente com o paciente, e vai fazer parte da sua vivência. O enfermeiro deverá ter total compreensão sobre o seu trabalho e adquirir conhecimento e profissionalismo na área (SOUSA; ALVES, 2015).

Diante disso, o objetivo desse trabalho é identificar o papel do enfermeiro nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos no ambiente hospitalar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa, sobre a atuação do enfermeiro ao paciente oncológico em cuidado paliativo e, que teve como questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro em cuidados paliativos com pacientes oncológicos no ambiente hospitalar?

A revisão integrativa é abrangente para determinar o conhecimento atual sobre um determinado assunto, pois tem como objetivo identificar, analisar e sintetizar os resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribuindo para um possível impacto benéfico na qualidade da assistência prestada aos pacientes (EINSTEIN, 2010).

Portanto, foi feito um levantamento de artigos disponíveis no portal de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicado no período de 2017 a 2021, para uma abordagem mais atualizada da temática, utilizando os seguintes descritores: enfermagem, cuidados paliativos, assistência hospitalar, oncologia, empregando o operador booleano “and” entre as expressões.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos originais e disponibilizados na íntegra, publicados no idioma português, inglês e espanhol no período de 2017 a 2021. Foram excluídos artigos resumos, monografias, dissertações e teses; duplicados e aqueles que não respondiam à questão de pesquisa.

Utilizou-se, para a coleta de dados, um formulário validado na pesquisa contendo informações sobre o nome do artigo, o periódico, o ano de publicação, objetivo e as considerações trazidas pelos estudos.

Definiram-se os estudos pela leitura dos títulos e resumos das pesquisas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, foi feita uma leitura exaustiva das publicações pré-selecionadas para determinar quais seriam utilizadas na análise final e, por conseguinte, a definição das categorias temáticas de acordo a análise e a apresentação dos resultados da revisão e da síntese do conhecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Selecionaram-se, inicialmente, 72 artigos por meio da permutação dos descritores definidos na metodologia, como demonstrados no quadro 1.

Quadro 1 - Pesquisas encontradas por meio da combinação dos descritores sem a utilização dos critérios de inclusão e exclusão. Camaçari (BA), Brasil, 2021.

BVS (Biblioteca Virtual de Saúde)			
Enfermagem	AND	cuidados	72
paliativos	AND	assistência	
hospitalar	AND	oncologia	

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Selecionou-se inicialmente 72 estudos, que a partir do filtro temporal, 54 foram excluídos. Dos 18 estudos restantes, após leitura dos títulos e resumo dos mesmos, finalizou-se essa etapa com 04 estudos. Por conseguinte, procedeu-se a leitura exaustiva na totalidade dos artigos utilizados para selecionar elementos relevantes e para o processo de avaliação dos dados, e a seleção das informações que estivessem associadas diretamente ao tema abordado, tendo como resultado final, 04 publicações para essa revisão que estão apresentados no quadro 2.

Desta forma, respeitando fidedignamente a autoria dos artigos manuseados e interpretados, obedecendo aos direitos autorais, realizou-se a discussão descritiva desses achados de acordo com eixos temáticos elaboradas no decorrer da pesquisa.

Quadro 2 – Descrição dos estudos sobre a atuação do enfermeiro ao paciente oncológico em cuidado paliativo segundo o ano de publicação, autoria, objetivo e as considerações.

Nº	ANO	AUTOR	OBJETIVO(S) DO ARTIGO	CONSIDERAÇÕES
1	2019	Alex Sandro de Azeredo Siqueira ¹ Enéas Rangel Teixeira	compreender quais são as principais influências psíquicas da atenção paliativa oncológica na percepção do enfermeiro. Método: a pesquisa é exploratória descritiva, com abordagem qualitativa.	O olhar do enfermeiro para o paciente com câncer em cuidados paliativos, sua percepção enquanto cuidador, a influência sobre seu trabalho e seu psicológico.
2	2021	Bruna Lélis de Araújo ¹ , Eliana Cavallari Teraoka ² , Tamara Otsuru Augustinho Teixeira ³ , Graciana Maria de Moraes Coutinho ⁴ , Michelle Samora de Almeida ⁵ , Edvane Birelo Lopes de Domenico	Relatar o caso de um paciente jovem diagnosticado com rhabdomyosarcoma alveolar avançado; descrever o planejamento da assistência de Enfermagem prestada ao paciente e sua família.	Entende-se que as ações desenvolvidas pela equipe de referência, principalmente pelos enfermeiros, vão além do manejo de sinais e sintomas. Torna-se o enfermeiro, pela supervisão do processo de tratamento, a construção do autogerenciamento nos pacientes e familiares, o fornecimento de informações e suporte, além da importante tarefa de ser o principal elo entre eles e os outros profissionais da equipe de saúde, um profissional essencial.

3	2020	Fernanda Barcellos Santiago ¹ Ana Lúcia Abrahão da Silva ²	Relatar a experiência da assistência de Enfermagem à primeira paciente em Cuidados Paliativos oncológicos com COVID-19, no Rio de Janeiro.	Diante de uma doença pouco conhecida os enfermeiros prestaram uma assistência com qualidade, mesmo com o agravamento dessa doença foi possível atentar-se ao cuidado para com o paciente de forma que fossem também supridas suas necessidades emocionais.
4	2017	Anne M. Walling, Sarah F. D'Ambruso, Jennifer L. Malin, Sara Hurvitz, Ann Zisser, Anne Coscarelli, Robin Clarke, Andrew Hackbarth, Christopher Pietras, Frances Watts, Bruce Ferrell, Samuel Skootsky e Neil S. Wenger	Propósito Para testar um modelo de atendimento simultâneo para cuidados paliativos para pacientes com câncer avançado incorporando uma enfermeira de cuidados paliativos (NP) em uma clínica de oncologia.	Um modelo de cuidados paliativos implementado por uma enfermeira, usando estratégias de implementação disponíveis que pode melhorar o planejamento antecipado de cuidados e entre pacientes com câncer avançado.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Revelou-se que a atuação do enfermeiro ao paciente oncológico em cuidado paliativo vai além das questões sobre a assistência aos cuidados dos sintomas como também o cuidado sobre o psíquico-emocional.

Segundo Walling *et al.* (2017) enfermeiros envolvidos em cuidados paliativos oncológicos lidam com pacientes com mau prognóstico; doença incurável; gerencia os sintomas que causam dor e trazem desconforto ao paciente, como dor, sangramento, dispnéia, constipação, náusea, vômito, fadiga e deficiência física, participa na morte e luto do paciente e membros da família. Esses fatores causam dor e o cotidiano dos

profissionais de saúde os torna vulneráveis e com participação na dor psicológica. As necessidades físicas, emocionais e espirituais do paciente com câncer e suas famílias são um desafio para o enfermeiro que presta esta assistência.

Cuidar de pacientes com câncer e em cuidados paliativos e ser capaz de atender a todas as suas necessidades não é uma atividade simples. Este tipo de cuidado prestado pelo enfermeiro exige uma postura pessoal e profissional, um trabalho equilibrado e maduro. As várias mudanças inerentes ao paciente (SIQUEIRA; TEIXEIRA, 2019).

Araújo *et al.* (2021) entende que as ações formuladas pela equipe de referência são compostas principalmente por enfermeiros, bem como manejo dos sinais e sintomas. Torna-se o enfermeiro pela supervisão e construção do processo de tratamento, o autogerenciamento do paciente e de seus familiares, fornecendo informações e suporte além da importante tarefa como principal elo entre eles e esses profissionais essenciais.

Santiago e Silva (2020) em um relato de experiência com enfermeiros em um instituto federal referência em oncologia do Rio de Janeiro constataram que a muitas vezes a assistência de enfermagem é segmentada e não há uma sistematização da assistência de enfermagem em registros e prontuário. Isso denota a necessidade de planejamento das intervenções de enfermagem para garantir a continuidade assistencial bem como avaliação e melhorias do processo.

O cuidado de Enfermagem é pautado na relação de benefício que tem grande importância na resposta à necessidade individual do paciente. Entretanto, pode estar bastante afetado quando o indivíduo está experimentando solidão, angústia, dor, dispnéia e medo. Nessa realidade, o enfermeiro terá que planejar uma terapêutica para um cuidado integral envolvendo o paciente e sua família.

Recentemente, Walling *et al.* (2017) observou que a intervenção liderada por uma enfermeira com medidas para melhorar os cuidados paliativos podem ter um impacto positivo na qualidade de vida de pacientes com câncer. Um ensaio clínico randomizados mostrou que enfermeira que se concentrou no planejamento de cuidados iniciais foi viável e resultou em melhoria da qualidade vida.

Os profissionais da enfermagem podem ser afetados por instabilidade emocional porque eventualmente se envolve os sentimentos e acabam se misturando com o seu, o que leva a casos de dor e sofrimento. Então, a qualidade do atendimento desde que não esteja sob controle, o profissional pode vivenciar o risco de desenvolver depressão, insatisfação e estresse (SANTANA; COSTA, 2019).

Desta forma, é necessário pensar também na formação e suporte desse profissional durante sua atuação em cuidados paliativos, por entender a complexidade desse cuidado, bem como, ofertar apoio psíquico e emocional para que o enfermeiro possa compreender seu papel frente ao paciente em cuidado paliativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que a atuação do enfermeiro ao paciente oncológico em cuidado paliativo não está voltada somente para a execução da assistência sobre os sintomas e dos cuidados sobre os mesmos, como também na interação do profissional com os familiares, no cuidado sob o seu estado emocional e o querer deste paciente.

Encarregar-se dos cuidados em pacientes com câncer e em cuidados paliativos não é uma tarefa simples, pois requer deste indivíduo uma postura pessoal e profissional para que seja efetivado um trabalho de qualidade para toda e qualquer mudança que o mesmo apresente.

Há poucos estudos que trazem a vivência de processo do enfermeiro em cuidados paliativos com pacientes oncológicos no ambiente hospitalar, porém sabe-se que é relevante a atuação desses profissionais para esta área de atuação.

Espera-se que esse estudo contribua para o fortalecimento da prática de cuidados paliativos no ambiente hospitalar e que outros estudos de pesquisa de campo possam elencar os elementos que envolvem esse cuidado.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, B. L. Et al. Cuidados de enfermagem e paliativo de um jovem com rabiomiossarcoma. **Rev enferm UFPE online**, 2021;15:e246441. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revist>. Acesso em: 08.set.2021

ARAUJO, L. G. Et al Cuidados paliativos em pacientes oncológicos: uma abordagem do conhecimento dos enfermeiros. **Rev. Eletrônica Acervo Saúde**. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4663>. Acesso em: 08. set.2021

FIGUEIREDO, M.T.A. International Association for Hospice & Palliative Care News On-line. Regional News Brazil. MILIČEVIĆ, N. The hospice movement: history and current world wide situation. **Archive of Oncology**, v. 10, n. 1, p. 29-31, 2002. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Integrating-Palliative-Care-at-the-Point-of-Care%3A-Thirlwell-Mason/351c88376036dff5b5727ac00fc62651519d02f>. Acesso em: 08.set.2021

SANTANA, N.F. COSTA, M. F. A visão do enfermeiro em relação aos cuidados paliativos em oncologia. **Rev. Científica de Enfermagem**. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/307/pdf>. Acesso em: 08. Set. 2021

SANTIAGO, F. B. SILVA, A. L. A. Primeiro caso de covid-19 em uma unidade de cuidados paliativos oncológicos: Relato de Experiência. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0002-4977-3835>. Acesso em: 08.set.2021

SIQUEIRA, A. S. A.; TEIXEIRA, E. R...A atenção paliativa oncológica e suas influências psíquicas na percepção do enfermeiro. **Rev. min. enferm** ; 23: e-1268, jan.2019. Acesso em: 08.set.2021

SOUSA, J. M; ALVES, E. D. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, n. 3, p. 264-269, 2015.
SOUZA, M. T. _Et al. _ Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, 2010; 8 (1 Pt1):102-6 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08.Set.2021

WALLING, A. M. Et al. Effect and Efficiency of an Embedded Palliative Care. **Nurse Practitioner in na Oncology Clinic**. Acesso em: 08.set.2021
WORLD HEALTH ORGANIZATION. National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. World Health Organization, 2002. Disponível em: <https://ascopubs.org/doi/full/10.1200/JOP.2017.020990>. Acesso em: 08.set.2021